



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

ASSUNTO : Credenciamento de Instituições Financeiras

**PARECER DINVEST/
ANÁLISE DE CREDENCIAMENTO Nº 026/2017**

Interessado: BANCO SANTANDER BRASIL S/A
CNPJ: 90.400.888/0001-42
Categoria: Administrador
Objetivo: Renovação de Credenciamento

Nº do Processo: 2017/24830/003191

Análise resumida das documentações constantes no Processo

A partir da análise dos documentos constantes no processo de credenciamento acima citado, a Diretoria de Investimentos do Igeprev – DINVEST conclui os seguintes pontos quanto à instituição:

1- Apresentado Questionário Due Diligence em substituições do Termo de Análise de Credenciado?

Sim. Anexo ao processo de credenciamento.

2- Informações sobre conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e restrições que desaconselhem um relacionamento seguro:

Realizadas pesquisas no site CVM foi localizada uma relação intensa de processos, podendo ser consultado no link: <http://sistemas.cvm.gov.br/>

No site do BACEN, os processos existentes estão com acesso restrito podendo ser conferido pelo link: http://sei.fazenda.gov.br/sei/modulos/pesquisa/crsfn_md_pesq_processo_pesquisar.php?acao_externa=protocolo_pesquisar&acao_origem_externa=protocolo_pesquisar&id_orgao_acesso_externo=0.

Contudo, é consenso que o Banco Santander é uma Instituição séria e que atende aos critérios estabelecidos na atual Política de Investimentos.



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

3- Regularidade Fiscal e Previdenciária

Regularidade Fiscal verificada a partir de certidões anexas ao processo de credenciamento, a saber:

Certidão da Fazenda Municipal;

Certidão de Débitos relativas a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União: positiva com efeitos negativos;

Regularidade Previdenciária verificada a partir do Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

4- Estrutura da Instituição

Todas as informações quanto a Estrutura e demais informações pertinentes a Instituição constam no Questionário Due Diligence - QDD arquivado no processo de Credenciamento como por exemplo Organograma, Comitês entre outros

5- Qualificação do corpo técnico

Além dos treinamentos aos qual todo funcionário devem se submeter, a corporação também estabelece a necessidade de desenvolvimento de programas de treinamentos específicos para cada unidade. Mais informações podem ser verificadas diretamente no QDD no processo de credenciamento.

6- Histórico e experiência de atuação

O Santander chegou ao Brasil em 1970, com a abertura de um escritório de representação. Em 1997, anunciou a aquisição do Branco Geral do Comercio por R\$ 340 milhões, iniciando um processo de forte crescimento dos negócios no país. E, no ano seguinte, adquiriu o Banco do Noroeste S.A.

O ano de 2000 foi um dos mais importantes da história no Brasil, com dois grandes negócios. Em janeiro, comprou o Conglomerado Meridional, formados pelos bancos Meridional e Bozano Simonsen, e, em novembro, fez sua maior aquisição na época, ao vencer o leilão de privatização do Banco do Estado de São Paulo S.A. (Banespa), com uma oferta de mais de R\$ 7,5 bilhões.

Sete anos depois, o banco participou da maior operação do setor financeiro mundial: a compra, por 71 bilhões de euros, do banco holandês ABN AMRO pelo consórcio Santander e pelos bancos Fortis e RBS. Com isso, o Santander assumiu os bancos Antonvenetta, da Itália (vendido meses depois) e Real. A aquisição do Real representou um salto estratégico nas operações do Santander na América Latina.



IGEPREV
INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE

7- Principais categorias de ativos e fundos

Fundos de Investimento sob administração/gestão por classificação Resolução CMN	Patrimônio total dos fundos (R\$ MM)
FI 100% títulos do TN – Art. 7º I, “b”	-
FI Renda Fixa/Referenciados (IMA, IDKA, IRFM, etc) – Art. 7º, III, “a”	R\$ 58.871,81
FI de Índices Referenciados em Renda Fixa (IMA, IDKA) – Art. 7º, III “b”	-
FI de Renda Fixa – Art. 7º, IV, “a”	R\$ 90.244,6
FI de Índices Referenciados em Renda Fixa – Art. 7º, IV, “b”	-
FI em Direitos Creditórios (Cotas Sênior) – Aberto – Art. 7º, VI	-
FI Renda Fixa “Crédito Privado” – Art. 7º, VII, “b”	-
FI Ações referenciados – Art. 8º, I	-
FI de Índices Referenciados em Ações – Art. 8º, II	-
FI em Ações – Art. 8º, III	R\$ 1.657,05
FI Multimercado – aberto – Art. 8º, IV	R\$ 62.588,76
FI em Participações – fechado – Art. 8º, V	-
FI Imobiliário – cotas negociadas em bolsa – Art. 8º, VI	-

8- Volume de recursos sob administração/gestão

A instituição conforme ultima posição do ano de 2016 realiza a gestão de R\$ 213,7 BI.

Outros números históricos da gestão podem ser visualizados na tabela abaixo:

Mês/Ano	Patrimônio sob gestão (posição de final de período)
2009	R\$ 92,20 BI
2010	R\$ 120,60 BI
2011	R\$ 128,40 BI
2012	R\$ 114,21 BI
2013	R\$ 123,76 BI
2014	R\$ 142,10 BI
2015	R\$ 171,32 BI
2016	R\$ 213,70 BI

9- Avaliação da rentabilidade dos fundos sob sua administração/gestão:



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**



MAPA DE RENTABILIDADE 2017

FUNDOS	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	No Ano
Carteira	-0,10	1,28	0,66	-0,40	-0,14	0,23	1,53
BBIF MASTER FIDC LP	-1,61	-1,59	-99,66	-32,24	-63,58	-67,90	-99,97
SANTANDER IMA-B 5 TP RF	-	0,59	0,83	0,70	0,00	0,51	2,66

* Fundos que entraram posteriormente na carteira.

Em linhas gerais, observa-se que a rentabilidade do fundos SANTANDER IMA-B 5 TP RF foi satisfatória, considerando que é um fundo IMA B5, que teve impacto negativo com a crise política deflagrada em 18 de maio de 2017, mas já apresentam sinais de recuperação.

É importante destacar que apesar de no primeiro semestre o fundo não ter superado o CDI, o mesmo superou com folga o seu benchmark, a média da carteira do instituto, bem como a meta atuarial do período.

Quanto ao Fundo BBIF MASTER FIDC LP, ressalta-se que o Banco Santander encontra-se como Administrador deste fundo considerado problemático dentre os fundos que compõem a carteira de investimentos do Igeprev.

10- Avaliação dos riscos assumidos pelos fundos sob sua administração/gestão

O Santander Brasil Gestão de Recursos possui área própria de Risco de Crédito, subordinada à Superintendência de Riscos e Performance Attribution. O principal objetivo desta área é emitir parecer independente quanto a emissores e emissões, contrapartes e estruturas de securitização, propor classificação de risco através de rating interno, avaliar exposição total do portfólio de crédito sob gestão do Santander Asset, concentração setorial, por rating, exposição comparativa com a indústria e principais players de crédito e o devido parecer favorável ou não para votação do Comitê de Risco de Crédito (com frequência mínima mensal). Atualmente é feita uma revisão completa de todos os créditos e contrapartes das carteiras, com parecer pela manutenção, redução, venda e proposta de rating interno. Em casos específicos (downgrade, mudanças societárias relevantes, regulatórias, riscos setoriais, entre outros) esta reavaliação poderá ser realizada antes do prazo. O controle dos limites de risco de crédito consolidado por emissor/grupo emissor e por fundo (limite por emissores financeiros, e não financeiros) é realizado diariamente com envio de relatórios para a área de investimentos, com o valor dos limites aprovados, o risco tomado e o limite disponível.



IGEPREV

**INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA
DO ESTADO DO TOCANTINS
GABINETE DO PRESIDENTE**

11- Critério de análise pré-estabelecidos pelo ente federativo para credenciamento ou alocação de recursos do RPPS

O principal parâmetro definido pelo instituto é a Política Anual de Investimentos.

O Banco Santander é aderente a atual Política Anual de Investimentos.

12- Conclusão da análise

Trata-se de renovação de Credenciamento de instituição financeira (recadastramento).

Após análise da documentação apresentada pelo Banco Santander Brasil S/A, constata-se a comprovação de todos os requisitos exigidos na Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, que define normas complementares às exigências previstas na Resolução CMN nº 3.922, de 25 de novembro de 2010, para credenciamento de Instituições Financeiras prestadoras de serviço de administração e gestão de recursos financeiros.

DIRETORIA DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO TOCANTINS, em Palmas, 31 (trinta e um) dias do mês de julho do ano de 2017.


Reynaldo Ferreira de Melo

CPF: 453.941.721-53
Diretor de Investimentos


Júlio César Medeiros Lima

CPF: 005.430.941-70
Gerente de Produtos Estruturados


Elenora Antônia de Carvalho

CPF: 942.802.401-59
Gerente de Renda Fixa e Variável